
1. Introdução

1.1 Identificação

Edital:	BEXT-2011
Instituição:	UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Unidade Geral:	SEDE - Campus Dois Irmãos - SEDE
Unidade de Origem:	DMV - Departamento de Medicina Veterinária

Período da Ação

Início Previsto:	04/01/2012
Término:	30/12/2012
Ação vinculada à programa de extensão:	Não

Nome do programa de extensão:

Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Agrárias » Medicina Veterinária » Medicina Veterinária Preventiva » Doenças Infecciosas de Animais
Linha de Extensão:	Saúde animal

1.2 Resumo

Título: AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS E CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DO INTERIOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO, SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DAS VIROSES NOS CÃES

Resumo da proposta: Dúvidas que atingem frequentemente os tutores de cães em relação a doenças causadas por vírus, são grandes. Os proprietários não têm acesso facilmente a informações sobre o modo de prevenção, contaminação, e tratamento das viroses e esse quadro se agrava mais ainda em cidades do interior do estado, onde as informações encontram-se ainda mais escassas. Estes acabam não tomando as devidas precauções para evitar que seus animais sejam acometidos por tais patologias, como é o caso da cinomose, parvovirose, coronavírus, hepatite viral canina e parainfluenza. Dessa forma, é comum um cão adquirir tais doenças, podendo acarretar em seqüelas graves, ou até mesmo na morte do animal. Dentre as doenças citadas, nenhuma delas é classificada como zoonose, sendo assim, não sendo transmitidas ao homem. O projeto de extensão tem por base, conscientizar e auxiliar a população sobre o modo de prevenção, diagnóstico e tratamento dos cães em todas as faixas etárias, visando diminuir os surtos das doenças virais, onde na maioria dos casos, os tutores não têm as informações necessárias para isso. Lembrando sempre que é fundamental que o médico veterinário seja consultado para fornecer indicações particulares a cada caso.

Palavras-chave: prevenção, informação, viroses

1.3 Detalhes da Ação

Carga Horária Total da Ação:	12 horas
Periodicidade:	Permanente/Semanal
A Ação é Curricular:	Sim
Abrangência:	Estadual
Tem Várias Turmas:	Não
Tem Limite de Vagas:	Não
Tem inscrição:	Não
Local de Realização:	Região Metropolitana do Recife e cidades do interior do estado de Pernambuco

Período de Realização:

Janeiro a dezembro

1.4 Público / Certificado**Tipo/Descrição do Público Atingido:**

Tutores de cães

Número de pessoas atendidas:

100

A ação atingiu o público que pretendia em(0 a 100):

100

Certificados**Unidade Geral Responsável:**

Campus Dois Irmãos - SEDE

Unidade Geral Responsável:

Departamento de Medicina Veterinária

Número para Participantes:

3

Número para Equipe de Execução:

0

1.5 Objetivos**Objetivos Propostos:**

Objetivos Geral: Conscientizar a população da cidade de Recife e cidades do interior do estado acerca de doenças causadas por vírus em cães, orientando sobre o modo de prevenção, sintomatologia e tratamento das mesmas, divulgando a importância da imunização correta do animal, feita pelo médico veterinário. Conscientizar a população do interior do estado, como também os tutores de cães que frequentam o Hospital Veterinário da UFRPE acerca de doenças causadas por vírus em cães, orientando sobre o modo de prevenção, sintomatologia e tratamento das mesmas, divulgando a importância da imunização correta do animal, feita pelo médico veterinário. Específicos: -Realizar visitas a cidades do interior do estado, como Serra Talhada e Catende, realizando a aplicação de questionários e distribuição de folders, bem como serão retiradas dúvidas no que diz respeito ao tema do projeto; -Esclarecer à população sobre as formas de imunização de cães, em busca de uma diminuição dos casos de viroses; - Incentivar a vacinação aos filhotes, e os reforços anuais durante toda a vida do animal; -Confeccionar folders e panfletos destinados aos donos dos animais atendidos no HV, sobre os sintomas das viroses, prevenção e tratamento; -No caso de tutores que perderam seus animais, orientar sobre os cuidados que devem ter na residência, para poder adquirir outro cão; -Fazer pesquisas com os proprietários, relacionadas ao conhecimento que possuem sobre as doenças virais.

Objetivos Realizados:

Os resultados finais do projeto foram satisfatórios, onde o público alvo que participou dos diálogos obteve informações acerca de maneiras para prevenir viroses nos cães, bem como os sintomas relacionados a essas doenças, sendo de total importância que o cão seja levado a um médico veterinário, único profissional capacitado a realizar intervenções no caso. A grande maioria dos tutores entrevistados no Hospital Veterinário da UFRPE deu a sugestão que o projeto fosse realizado em bairros mais carentes, justificando o fato de que as informações sobre prevenção de viroses encontram-se escassas nessas localidades, como também foram dadas as sugestões de que houvesse maior divulgação na mídia e meios de comunicação sobre o modo de prevenção de viroses em cães, já que relataram que as informações são em grande parte escassas sobre o tema, principalmente com a população com menor renda, sendo, em grande parte dos casos, realizada vacinação apenas contra a raiva. Houveram esclarecimentos sobre dúvidas, e os tutores foram avaliados a respeito do conhecimento que possuem sobre as doenças virais em cães, levando-nos a interpretação de que as informações que possuem, em uma grande parte dos casos, não são suficientes para evitar a infecção de seus animais por vírus, e que os mesmos apresentam muitas dúvidas em relação a este tipo de doença. Das doenças citadas, a maior parte dos tutores conhece os sintomas da cinomose, parvovirose e coronavirose. Nas cidades do interior do Estado de Pernambuco onde foram realizadas entrega de folders e aplicação do questionário, mostraram que quase totalidade dos tutores não realizam a imunização de seus animais contra as viroses não zoonóticas e desconhecem os sintomas apresentados pelas doenças virais que acometem os seus cães. Foi relatado que grande parte dos tutores perderam seus animais por doenças não diagnosticadas, sendo grande parte delas com a sintomatologia de uma virose. Da pequena parte dos tutores que relatam conhecer as formas de imunização e prevenção das viroses em cães. Alguns tutores relataram conhecer os sintomas que acometem os animais, sendo

a cinomose e a parvovirose as viroses mais conhecidas. Dessa forma, o projeto apresentou-se como grande método de auxílio para a prevenção de doenças causadas por agentes virais, e conscientização da população, visando uma redução nas taxas de infecção. O projeto teve grande aceitabilidade dos tutores de cães e população em geral, sendo de total importância a continuação do mesmo, bem como uma maior divulgação do objetivo do projeto.

A ação alcançou seus objetivos(0 a 100): 100

1.6 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
------	-------	----------	--------------------------	--------------

1.7 Resultados da Ação

Melhoria da infra-estrutura:	Não
Integração acadêmica:	Não
Integração entre as áreas de conhecimento:	Sim
Descrição:	Foram incluídos os conhecimentos em clínica de pequenos animais, em viroses dos animais domésticos.
Publicações:	Sim
Descrição:	Anclivepa - 2013
Capacitação técnico-científicas:	Não
Divulgação da Tecnologia:	Não
Resultados efetivos e eficientes:	Sim
Descrição:	O projeto apresentou-se como grande método de auxílio para a prevenção de doenças causadas por agentes virais, e conscientização da população, visando uma redução nas taxas de infecção. O projeto teve grande aceitabilidade dos tutores de cães e população em geral, sendo de total importância a continuação do mesmo, bem como uma maior divulgação do objetivo do projeto.

1.8 Impactos

Impacto científico:	Sim
Descrição:	Publicação em Congresso e possível publicação do projeto em revista.
Impacto tecnológico:	Não
Impacto econômico:	Não
Impacto social:	Sim
Descrição:	Mudança no modo de cuidado dos tutores de cães
Impacto ambiental:	Não

1.9 Produtos Gerados

Gerou produtos: Não

Produção Bibliográfica	Quantidade	
	Nacional	Internacional
Artigo completo publicado, aceito ou submetido em periódicos científicos especializados (nacional ou internacional) com corpo editorial	1	0
Livros e capítulos publicados com corpo editorial e ISBN	0	0
Organização e editoração de livros e periódicos com corpo editorial	0	0
Comunicações em anais de congressos e periódicos	0	0
Resumo publicado em eventos científicos		

	0	0
Texto em jornal ou revista (magazine)	0	0
Trabalho publicado em anais de evento	0	0
Partitura musical (canto, coral, orquestra, outra)	0	0
Tradução de livros, artigos, ou outros documentos com corpo editorial	0	0
Prefácio, posfácio, apresentação ou introdução de livros, revistas, periódicos ou outros meios.	0	0
Outra	0	0

Produção Cultural	Quantidade
Apresentação de obra artística (coreográfica, literária, musical, teatral, outra)	0
Exposição de artes visuais (pintura, desenho, cinema, escultura, fotografia, gravura, instalação, televisão, vídeo ou outra)	0
Arranjo musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Composição musical (canto, coral, orquestral, outro)	0
Sonoplastia (cinema, música, rádio, televisão, teatro ou outra)	0
Apresentação em rádio ou TV (dança, música, teatro ou outra)	0
Curso de curta duração	0
Obra de artes visuais	0
Programa de rádio ou TV	0
Outra	0

1.10 Financeiro

Recurso Financeiro:	R\$ 4.320,00
Total da Receita:	R\$ 4320
Total da Despesa:	R\$ 4320
Órgão Financeiro:	Conta Única
Gestor:	Rita de Cássia Carvalho Maia / Docente
Convênio/Contrato:	Não

Elementos da Receita (Com Bolsas de Extensão)	R\$
Arrecadação	0,00
Recursos da IES: Bolsas de Extensão + Outras Rubricas	4.320,00
Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida	0,00
Total	4.320,00

Elementos da Receita (Sem Bolsas de Extensão)	R\$
Arrecadação	0,00
Recursos da IES: Outras Rubricas	0,00
Recursos de Terceiros e/ou Contrapartida	0,00
Total	0,00

Elementos de Despesa	Arrecadação	IES	Terceiros	Total
Bolsas de Extensão - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	4.320,00	0,00	4.320,00
Bolsas de Extensão - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	4.320,00	0,00	4.320,00
Diárias (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	0,00	0,00	0,00
Passagens (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Terceiros - Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Terceiros - Jurídica (3390-39)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	4.320,00	0,00	4.320,00

Valor total solicitado em Reais: **R\$ 4.320,00**

Quatro Mil e Trezentos e Vinte Reais

1.11 Mudanças e Dificuldades

Mudanças ocorridas:

O dialogo realizado com os tutores de cães foi modificado devido a falta de informação destes, que em grande parte não tinham informações sobre as viroses que podem acometer seus animais.

Dificuldades ocorridas:

Não ocorreram dificuldades durante o andamento do projeto.

1.12 Conclusões e Perspectivas

O projeto obteve resultados satisfatórios, onde o objetivo principal (fornecer informações sobre a prevenção de viroses nos cães) foi realizado com êxito.

Diversos tutores obtiveram informações sobre a importância da vacinação contra viroses em seus cães, sendo portanto, um meio de informação que visou uma diminuição nos casos de doenças causadas por agente virais.

1.13 Bibliografia

FLORES, EF. Virologia Veterinária. Santa Maria. In: Virologia Especial II. P-361-375; 413-431; 613- 636, Santa Maria: Ed. da UFSM, 2007

BIRCHARD, SJ. Manual Saunders: Clinica de pequenos Animais. In: Cinomose p. 120-124. São Paulo, Rocca, 1998.

BIRCHARD, SJ. Manual Saunders: Clinica de pequenos Animais. In: Doenças virais diversas. In: 135-138. São Paulo, Rocca, 1998

<http://www.dogtimes.com.br/desinfeccao.htm>

<http://www.webanimal.com.br/cao/index2.asp?menu=viroses.htm>

1.14 Observações/Sugestões

Seria de grande importância que os meios de comunicação como rádio, revistas, clínicas e petshops, fornecessem informações necessárias sobre as viroses, sintomatologia clínica dessas enfermidades e prevenção.

1.15 Arquivos Anexos

Não há nenhum arquivo anexo.

2. Equipe de Execução

2.1 Dados Gerais

Mudança na equipe de execução: Não

2.2 Membros da Atividade

Docentes da UFRPE/SEDE/DMV

Nome	Regime de Contrato	Instituição	Carga	Função
Moacir Bezerra de Andrade	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/DMFA	65 hrs	Orientador
Rita de Cássia Carvalho Maia	Dedicação exclusiva	UFRPE/SEDE/DMV	20 hrs	Coordenador(a), Gestor

Discentes da UFRPE/SEDE/DMV

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Maria Áurea de Azevêdo Nogueira	Medicina Veterinária	UFRPE/SEDE/DMV	591 hrs	Bolsista de Extensão

Técnico-administrativo da UFRPE/SEDE/DMV

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFRPE/SEDE/DMV

Não existem Membros externos na sua atividade

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Elaboração de folders e Cartilhas educativas.
Início: Jan/2021 **Duração:** 2 semanas
Carga Horária: 10 Horas/Semana
Responsável: Rita de Cássia Carvalho Maia (C.H. 5 horas/Semana)
Membro Vinculado: Maria Áurea de Azevêdo Nogueira (C.H. 5 horas/Semana)

Atividade: Elaboração do relatório parcial dos dados para publicação no CONEX da X JEPEX da UFRPE
Início: Ago/2021 **Duração:** 5 dias
Carga Horária: 20 Horas Total
Responsável: Moacir Bezerra de Andrade (C.H. 5 horas Total)
Membros Vinculados: Rita de Cássia Carvalho Maia (C.H. 10 horas Total)
 Maria Áurea de Azevêdo Nogueira (C.H. 5 horas Total)

Atividade:	Fazer pesquisas relacionadas ao conhecimento sobre as doenças virais aos proprietários.		
Início:	Jan/2021	Duração:	12 Meses
Carga Horária:	38 Horas/Mês		
Responsável:	Maria Áurea de Azevêdo Nogueira (C.H. 38 horas/Mês)		

Atividade:	Incentivo a vacinação, através de conversas com os tutores		
Início:	Jan/2021	Duração:	12 Meses
Carga Horária:	15 Horas/Mês		
Responsável:	Maria Áurea de Azevêdo Nogueira (C.H. 10 horas/Mês)		
Membro Vinculado:	Moacir Bezerra de Andrade (C.H. 5 horas/Mês)		

3. Participantes

Rita de Cássia Carvalho Maia- Coordenadora
 Maria Áurea de Azevêdo Nogueira- Aluna bolsista
 Moacir Bezerra de Andrade- Co-orientador

4. Avaliação Geral

4.1 Parte I

01 - Na sua avaliação a extensão desenvolvida pode ser considerada como de abrangência: Estadual

02 - A participação da comunidade externa/população atendida foi orientada na concepção, desenvolvimento e avaliação dos programas e projetos de extensão

CONCEPÇÃO:	Sim
DESENVOLVIMENTO:	Sim
AValiação:	Sim

4.2 Parte II

04 - Em que houve a participação da comunidade externa/população atendida na etapa de concepção, a participação foi observada em

Definição de metas e objetivo:	Significativa
Definição de metodologia:	Significativa
Elaboração do plano de trabalho, incluindo cronograma e orçamento:	Significativa
Elaboração de atividades preparatórias:	Significativa
Definição das formas de avaliação:	Significativa

4.3 Parte III

05 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de desenvolvimento, essa participação foi observada em

Redefinição de objetos e metas:	Significativa
Readequação do plano de trabalho incluindo cronograma e orçamento:	Significativa
Definição de atividades prioritárias:	Razoável

Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes:	Significativa
Gestão de equipamentos e recursos financeiros:	Significativa
Proposição de novas atividades:	Significativa
Na discussão de resultados parciais:	Significativa
Discussão sobre adequação da metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados:	Significativa

4.4 Parte IV

06 - A participação da comunidade externa/população atendida na etapa de avaliação, essa participação foi observada em

Definição de objetivos e metas da avaliação:	Significativa
Discussão sobre metodologia, equipe, estrutura, recursos e equipamentos disponibilizados para avaliação:	Significativa
Definição do plano de trabalho da avaliação, incluindo cronograma e orçamento:	Significativa
Definição de atividades prioritárias para a avaliação:	Significativa
Gestão de atuação de docentes, técnicos e estudantes envolvidos na avaliação:	Significativa
Proposição de novas atividades:	Significativa
Na discussão de resultados parciais:	Significativa
Coleta, registro e sistematização de informações:	Significativa
Na discussão dos resultados obtidos:	Significativa
Na divulgação dos resultados obtidos:	Significativa

4.5 Parte V

01 - Para a avaliação da incorporação do conhecimento, da tecnologia e da metodologia por parte da comunidade

Acompanha a evolução da comunidade através de atividades específicas:	Metodologia
Acompanha a evolução da comunidade através de indicadores externos, como dados censitários e boletins estatísticos:	Metodologia
Solicita informações ou relatórios à comunidade de forma periódica, devolvendo-as após análise e interpretação:	Conhecimento
Solicita acompanhamento por parte de instituições parceiras:	Conhecimento
Não realiza acompanhamento posterior:	Não se aplica

4.6 Parte VI

02 - As ações de extensão desenvolvidas geraram concretamente:	Novas linhas de pesquisa; Reorganização de currículos de graduação; Propostas de continuidade para o ano seguinte
03 - A ação extensionista apresentou como principais objetivos:	Produção do conhecimento; Geração de novas pesquisas; Atendimento direto/assistência direta de acordo com as necessidades apontadas pela

comunidade atendida; Atividade acadêmica complementar

04 - Como é realizada a aferição dos resultados alcançados:

Por processo de avaliação previsto pelo próprio projeto; Por relatório final do estudante

4.7 Parte VII

05 - Grau de atingimento de atingimento das questões abaixo:

Articulação entre ensino, pesquisa e extensão:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Flexibilização curricular da graduação:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Aproveitamento da extensão como atividade acadêmica curricular:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Transferência de conhecimento ou tecnologia gerados:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Proposição de novos temas de pesquisa:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente

Geração de produtos acadêmico:

Atingimento pleno, consolidado e de caráter permanente